



PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Psicologia	Turma: 05319
Disciplina: PSI 7505 Psicologia Social II	Semestre: 2025.2
Disciplina obrigatória	Horário: 60820
Carga horária total (h/a): 72	Horas/aula semanais: 4
Carga horária teórica (h/a): 72	Carga horária prática: não se aplica
Professor: André Luiz Strappazzon	email: andreluistra@gmail.com
Estagiária de docência:	email:
Pré-requisitos: PSI7405 Psicologia Social I	Equivalência: PSI5131
	PCC: não se aplica

II. EMENTA

História e perspectivas da Psicologia Social na América Latina. Psicologia Sócio-Histórica. Categorias analíticas da psicologia social latino-americana: consciência, sujeito, subjetividade, identidade, afetividade. Dialética dos grupos. Identidade coletiva. Métodos de intervenção e pesquisas qualitativas utilizadas em investigações no Brasil. Práxis da Psicologia Social em diferentes contextos sociais.

III. TEMAS DE ESTUDO (CONTEÚDO PROGRAMÁTICO)

Unidade I – Psicologia Social: Apontamentos históricos, epistemológicos e conceituais

- 1.1. História, objetos e perspectivas da Psicologia Social;
- 1.2. Problematizações genealógicas acerca do conceito de Social;
- 1.3. Categorias analíticas e conceituais da Psicologia Social Crítica.

Unidade II – Práxis da Psicologia Social:

- 2.1. Desafios à práxis em contextos sociais: desigualdade, pobreza e violação de direitos;
- 2.2. Metodologia de pesquisa qualitativa em Psicologia Social;
- 2.3. Perspectivas de intervenção em contextos sociais;
- 2.3. Diferentes contextos e temáticas de pesquisa e intervenção em Psicologia Social.

IV. OBJETIVOS

1. Proporcionar às/-aos estudantes conhecimento acerca da psicologia social, incluindo sua história e seus objetos de estudo.
2. Expor e discutir as bases epistemológicas da psicologia social crítica, bem como suas principais categorias analíticas.
3. Vislumbrar algumas práticas da psicologia social, bem como temas transversais pertinentes à área.
4. Conhecer e discutir métodos de pesquisa e intervenção no contexto da psicologia

social.

V. MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Aulas expositivas e dialogadas, rodas de conversa e discussão com base nos referenciais bibliográficos, discussão de problematizações e questões formuladas pelas/os discentes.

O acesso à todas as referências bibliográficas está disponível no Moodle.

VI. AVALIAÇÃO

Unidade I - Atividade Avaliativa I: questionário/trabalho escrito individual

Recurso: Questionário com questões dissertativas a ser respondido individualmente em sala.

Peso da atividade: 50% da nota final.

Critérios da avaliação: objetividade, coerência e qualidade da escrita e da apresentação das reflexões e análises; coerência com o que foi solicitado pelo enunciado da atividade; argumentação com base nas referências bibliográficas indicadas para a disciplina.

Data: 24/10.

Unidade II - Atividade Avaliativa II: Estudo Colaborativo em grupo

Atividade Avaliativa II: Escrita de uma carta, com base no documentário “Sítio Aimotuá: quebrando barreiras, plantando possibilidades”. A carta deverá conter algum tema ou aprendizado suscitado ao longo da disciplina e com ela relacionado.

Peso da atividade: 50% da nota final.

Critérios da avaliação: qualidade da escrita e reflexão; relação com a disciplina.

Data: 28/11.

Avaliação Discente: Sob demanda da turma, será acordado um horário regular da disciplina para efetuá-la.

VII. REGISTRO DE FREQUÊNCIA

A frequência será aferida por meio da presença das/os estudantes em sala de aula, geralmente às 8h30 minutos. As/os estudantes que comparecerem após a aferição da frequência, podem fazê-la ao final da aula, com registro de frequência de meio período. Se necessário, haverá nova aferição de frequência no retorno do intervalo.

VIII. NOVA AVALIAÇÃO

Conforme previsto no Artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC), terá direito a uma nova avaliação, ao final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco). A nota final, neste caso, será o resultado da média aritmética entre a média das avaliações do semestre e a nota obtida pelo aluno nessa nova avaliação, conforme previsto no Artigo 71, parágrafo 3º da citada Resolução.

Avaliação: prova escrita ou oral a ser realizada na semana do dia 05/12/2025.

Critérios de avaliação: objetividade nas respostas e atenção aos enunciados;

consistência e fundamentação teórica; coerência e qualidade da apresentação das respostas.

A nota final do aluno considerando a nova avaliação, de acordo com Artigo 71, parágrafo 3o, será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na Nova Avaliação.

IX. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARAÚJO, M. E de; GALEÃO-SILVA, L.G. (2015) **A atuação do psicólogo no Centro de Referência de Assistência Social: desafios e possibilidades.** Em: ACCORSSI, A. et al (Orgs). Distintas faces da questão social: desafios para a psicologia. Florianópolis: ABRAPSO.
- BUTLER, J. (2015). Quadros de guerra: quando a vida é passível de luto. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- CIAMPA, Antonio da Costa. (1987). **A estoria do Severino e a historia da Severina: um ensaio de psicologia social.** São Paulo: Brasiliense.
- COSTA, L. A.; ZANELLA, A. V.; FONSECA, T. M. G.. Psicologia Social e Arte: Contribuições da revista Psicologia e Sociedade ao campo Social. *Psicologia e Sociedade*, Belo Horizonte , v. 28, n. 3, p. 604-615, Dec. 2016 .
- FARR, R. M. (2002). **As raízes da psicologia social moderna (1872-1954).** 5. ed. Petrópolis: Vozes.
- GALLI, T. F. Epistemologia. In: JACQUES, M. G. C. *Et alii. Psicologia Social Contemporânea*: Livro-texto. Petrópolis: Vozes. 9 ed. 2005. p. 73-85.
- JACÓ-VILELA, A. M; FERREIRA, A. A. L; PORTUGAL, F. T. (2007). **História da Psicologia:** rumos e percursos. Rio de Janeiro, Nau Ed.
- LANE, S; SAWAIA, B. B. (orgs) **Novas veredas da psicologia social.** São Paulo: Brasiliense, 1995.
- LANE, S. T. M; CODO, W. (orgs) **Psicologia Social o Homem em Movimento.** São Paulo: Brasiliense, 2004.
- LIMA et all. (2020). Medo da violência e adesão ao autoritarismo no Brasil: proposta metodológica e resultados em 2017. In: **Opinião Pública.** Campinas, vol. 26, n.1, jan.-abr., p. 34-65.
- MANSANO, S. R.V. Sujeito, subjetividade e modos de subjetivação na Contemporaneidade. *Revista de Psicologia da UNESP*, 8(2),110-117, 2009.
- PRADO, M. A. M. Da mobilidade social à constituição da identidade política: reflexões em torno dos aspectos psicossociais das ações coletivas. **Psicologia em Revista**, Belo Horizonte, v. 8, n. 11, p. 59-71, jun. 2002.
- SAWAIA, B. B. (2008). O sofrimento ético político como categoria de análise da dialética exclusão/inclusão. In: SAWAIA, B. (org.). **As artimanhas da exclusão** análise psicossocial e ética da desigualdade social. Petrópolis, RJ: Vozes.
- SILVA, R.N. (2005) A invenção do social. In: **A invenção da Psicologia Social.** Rio de Janeiro: Vozes.

Strappazzon, A. L., Sawaia, B., & Maheirie, K.. (2022). A liberdade em espinosa como base ontoepistemológica no enfrentamento do sofrimento ético-político. *Psicologia & Sociedade*, 34, e242492. <https://doi.org/10.1590/1807-0310/2022v34242492>

XIMENES, Verônica Morais, PAULA, Luana Rêgo Colares de, & BARROS, João Paulo Pereira. (2009). Psicologia comunitária e política de assistência social: diálogos sobre atuações em comunidades. **Psicologia: Ciência e Profissão**, 29(4), 686-699.)

ZANELLA, A. V. (1995). A ideologia alemã: resgatando pressupostos epistemológicos da abordagem histórico cultural. In: **Psico**, 2(1), p.187-194.

ZANELLA, A. V; SAIS, A.P. Reflexões sobre o pesquisar em psicologia como processo de criação ético, estético e político. **Análise Psicológica**, 4 (XXVI): 679-687, 2008.

X. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARLOS, SÉRGIO ANTÔNIO. O Processo Grupal. Em: JACQUES, M. G. C. **Psicologia Social Contemporânea**. Petrópolis: Vozes, 2007. BOCK, A.M.B.; FERREIRA, M.R.; GONÇALVES, M.G.M.; FURTADO, O. (2007). Sílvia Lane e o Projeto do "Compromisso Social da Psicologia". In: Psicologia & Sociedade, V. 19, Ed. Esp. 2: p. 46-56.

CIAMPA, A. C. Identidade. In: Lane, S. T. M; Codo, W (orgs). **Psicologia Social o homem em movimento**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

COSTA, E. A. de P.; COIMBRA, C. M. B. Nem criadores, nem criaturas: éramos todos devires na produção de diferentes saberes. *Psicologia e Sociedade*, Porto Alegre, v.20, n. 1, p. 125-133, apr. 2008.

DELEUZE, G. (2002). **Espinosa: Filosofia Prática**. São Paulo: Escuta.

ESCÓSSIA, L ; MANGUEIRA, M. (2005) Para uma psicologia clínico-institucional a partir da desnaturalização do sujeito. **Revista do Departamento de Psicologia - UFF**, v. 17 - no 1, p. 93-101, Jan./Jun.

FREITAS, M. F. Q. Inserção na comunidade e análise de necessidades: reflexões sobre a prática do psicólogo. In: **Psicologia Reflexão e Crítica**. V. 22. N. 1, Porto Alegre, 1998.

JACQUES, M. G. C. Et all (Orgs). **Psicologia Social Contemporânea**: Livro-texto. Petrópolis: Vozes. 9 ed. 2005. p. 73-85.

JESUS, J. G. (2012). Psicologia social e movimentos sociais: uma revisão contextualizada. **Psicologia e Saber Social**, 1(2), 163-186.

LANE, SILVIA T. M. O Processo Grupal. Em Lane, Silvia T. M; Codo, Wanderley. **Psicologia Social o Homem em Movimento**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

MAHEIRIE, K. Constituição do sujeito, subjetividade e identidade. In: **Interações**, Vol. 7, N. 13, 2002.

PRADO FILHO, K.; MARTINS, S. "A subjetividade como objeto da(s) Psicologia(s)" **Psicologia & Sociedade**; 19 (3): 14-19, 2007.

SAWAIA, B. B. Comunidade como ética e estética da existência: uma reflexão mediada pelo conceito de identidade. **Psykhe**, V. 8, N.1, 1999.

SAWAIA, B. B. Por que investigo a afetividade? Texto apresentado para concurso a categoria de Professor Titular do Departamento de Sociologia da PUCSP. 2000.

SAWAIA, B. B. (2004). Afetividade como fenômeno ético-político e lócus de reflexão crítico-epistemológica da Psicologia Social. **International Journal of Psychology**, Inglaterra, v. 9.

SAWAIA, B. B. Introduzindo a afetividade na reflexão sobre estética, imaginação e constituição do sujeito. In: DA ROS; MAHEIRIE; ZANELLA (orgs.) **Relações estéticas, atividade criadora e imaginação: sujeitos em experiência**. Florianópolis: NUP/CED/UFSC, 2006.

SAWAIA. B.B. (2009). Psicologia e desigualdade social: uma reflexão sobre liberdade e transformação social. **Psicologia e Sociedade**, 21 (3): 364-372.

SILVA, R. N. (2004). Notas para uma genealogia da Psicologia Social. in: **Psicologia & Sociedade**; V. 16, N. 2, P. 12-19. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v16n2/a03v16n2>

SILVA, J. V; CORGOZINHO, J. P. Atuação do psicólogo, SUAS/CRAS e Psicologia Social Comunitária: possíveis articulações. **Psicologia & Sociedade**, 23(spe), 12-21, 2011.

SPINK, M. J. Os métodos da pesquisa como linguagem social. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**. 2(2), 9-21, 2002.

STRAPPAZZON, A.; SANTA, B.; WERNER, F. W.; MAHEIRIE, K. (2008). **A criação fotográfica e o aumento da potência de ação: experiências e possibilidades**. Cadernos de Psicopedagogia , vol7, n. 12.

PASQUALINI, J. C; MARTINS, L. M. (2015). Dialética singular-particular-universal: implicações do método materialista dialético para a psicologia. **Psicologia & Sociedade**, 27(2), 362-371.

PRADO FILHO, K. (2011). Para uma arqueologia da psicologia social. **Psicologia & Sociedade**; 23 (3): 464-468.

YAMAMOTO. Oswaldo H.; OLIVEIRA, Isabel F. (2010). Política social e Psicologia: uma trajetória de 25 anos. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**. vol. 26, n. especial, 2010, pp. 9-24.

SPINK, P. P. O pesquisador conversador no cotidiano. **Psicologia & Sociedade**; 20, Edição Especial: 70-77 2008.

XI. ATENDIMENTO AOS/ÀS ESTUDANTES

Com o professor, às quintas-feiras, das 13h às 14h, com agendamento prévio por email.
Com a estagiária de docência: a definir.

XII. CRONOGRAMA

Aula e data		Temáticas	Referências Bibliográficas
1	15/08	Apresentação do Plano de Ensino e de	Bibliografia SUGERIDA:

		discentes e docentes. Aspectos gerais da Psicologia Social com foco em seu objeto.	SPINK, M. J. P; SPINK, P. K. (2007). A psicologia social na atualidade. Em: JACÓ-VILELA, A. M; FERREIRA, A. A. L;
2	22/08	História e Epistemologia da Psicologia Social	<p>Bibliografia Básica:</p> <p>PRADO FILHO, K. (2011). Para uma arqueologia da psicologia social. <i>Psicologia & Sociedade</i>; 23 (3): 464-468.</p> <p>MOTTA, C. MIZOGUZHI, D. As ontologias do comum e a psicologia social: fragmentos de uma apostila. <i>Psicologia e sociedade</i>, 31.</p> <p>MARTÍN-BARÓ, I. O papel do psicólogo. In: <i>Estudos de Psicologia</i>, 2(1), 7-27, 1996.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>GALLI, T. F. Epistemologia. In: JACQUES, M. G. C. Et alii. <i>Psicologia Social Contemporânea: Livro-texto</i>. Petrópolis: Vozes. 9 ed. 2005. p. 73-85.</p> <p>LANE, S. Avanços da psicologia social na américa latina. In: LANE, S; SAWAIA, B. B. (orgs) <i>Novas veredas da psicologia social</i>. São Paulo: Brasiliense, 1995.</p> <p>PORTUGAL, F. T. (Orgs.). <i>História da Psicologia: rumos e percursos</i>. Rio de Janeiro, Nau Ed.</p> <p>ZANELLA, Andrea Vieira. (1995). A ideologia alemã: resgatando pressupostos epistemológicos da abordagem histórico cultural. In: <i>Psico</i>, 2(1), p.187-194.</p>
3	29/08	Genealogia do conceito de Social.	<p>Bibliografia Básica:</p> <p>SILVA, R.N. (2005) A invenção do social. In: A invenção da Psicologia Social. Rio de Janeiro: Vozes. (Capítulo I: a invenção da psicologia social)</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>Texto alternativo, mais resumido:</p>

			SILVA, R. N. (2004). Notas para uma genealogia da Psicologia Social. <i>Psicologia & Sociedade</i> ; V. 16, N. 2, P. 12-19. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/psoc/v16n2/a03v16n2
4	05/09	ABRAPSO	
5	12/09	Sujeito, Subjetividade e modos de subjetivação.	<p>Bibliografia Básica:</p> <p>MANSANO, S. R.V. (2009) Sujeito, subjetividade e modos de subjetivação na Contemporaneidade. <i>Revista de Psicologia da UNESP</i>, 8(2),110-117.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>PASQUALINI, J. C; MARTINS, L. M. (2015). Dialética singular-particular-universal: implicações do método materialista dialético para a psicologia. <i>Psicologia & Sociedade</i>, 27(2), 362-371.</p>
6	19/09	Afetividade como categoria ético-político-epistêmica.	<p>Bibliografia Básica:</p> <p>Strappazzon, A. L., Sawaia, B., & Maheirie, K.. (2022). A liberdade em espinosa como base ontoepistemológica no enfrentamento do sofrimento ético-político. <i>Psicologia & Sociedade</i>, 34, e242492. https://doi.org/10.1590/1807-0310/2022v34242492</p>
7	26/09	Afetividade como categoria ético-político-epistêmica.	<p>Bibliografia Básica:</p> <p>Sawaia, B. (2000) Porque investigo a afetividade? https://www5.pucsp.br/nexin/artigos/download/porque-investigo-afetividade.pdf</p>
8	03/10	Desdobramentos do conceito de Afetividade: Sofrimento ético político, bons encontros e potência de ação.	<p>Bibliografia Básica:</p> <p>SAWAIA, B. B. (2008). O sofrimento ético político como categoria de análise da dialética exclusão/inclusão. In: SAWAIA, B. (org.). <i>As artimanhas da exclusão análise psicossocial e ética da desigualdade social</i>. Petrópolis, RJ: Vozes.</p> <p>DELEUZE, G. (2002). Espinosa: Filosofia Prática. São Paulo: Escuta. (capítulo 2, Sobre a diferença da ética em relação a uma moral, p. 23-26).</p>

			OBS: será disponibilizada uma hora aula para a turma realizar a avaliação discente, sem a presença da equipe discente.
9	10/10	Políticas Públcas, Processos Grupais e Comunitários	<p>Bibliografia Básica:</p> <p>STRAPPAZZON, A.; SANTA, B.; WERNER, F. W.; MAHEIRIE, K. (2008). A criação fotográfica e o aumento da potência de ação: experiências e possibilidades. <i>Cadernos de Psicopedagogia</i>, vol7, n. 12.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>XIMENES, Verônica Morais, PAULA, Luana Rêgo Colares de, & BARROS, João Paulo Pereira. (2009). Psicologia comunitária e política de assistência social: diálogos sobre atuações em comunidades. <i>Psicologia: Ciência e Profissão</i>, 29(4), 686-699.)</p>
10	17/10	Revisão	Aula de revisão de conteúdos e elaboração conjunta dos temas das questões para Atividade Avaliativa I
11	24/10	Avaliação 1	
12	31/10	<p>A produção normativa e condição precária</p> <p>Organização grupos atividade avaliação II</p>	<p>BUTLER, J. (2015). Introdução: vida precária, vida passível de luto. In: _____. Quadros de guerra: quando a vida é passível de luto. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.</p> <p>Início da Formulação da Atividade Avaliativa II</p>
13	07/11	Identidade coletiva Identidade política, e movimentos sociais.	<p>Bibliografia Básica:</p> <p>PRADO, M. A. M. Da mobilidade social à constituição da identidade política: reflexões em torno dos aspectos psicossociais das ações coletivas. <i>Psicologia em Revista</i>, Belo Horizonte, v. 8, n. 11, p. 59-71, jun. 2002.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>JESUS, J. G. (2012). Psicologia social e movimentos sociais: uma revisão contextualizada. <i>Psicologia e Saber Social</i>, 1(2), 163-186.</p>

14	14/11	Aula estágio de docência	A definir
15	21/11	Dia não letivo	
16	28/11	Atividade Avaliativa II	
17	05/12	Nova Avaliação	
18	12/12	Encerramento da disciplina	